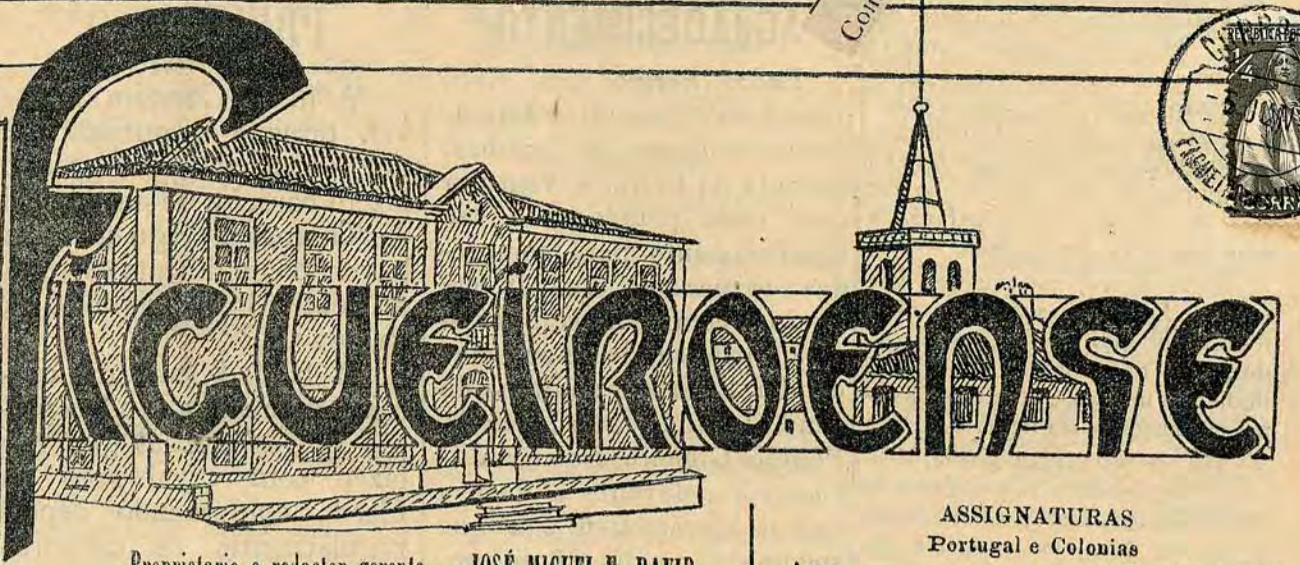


ORGÃO
do
CENTRO DEMOCRÁTICO
D. AFFONSO COSTA



Editor e redactor principal — LENCASTRE E BARROS
Comp. e imp nas officinas da União Figueirense

Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL F. DAVID
Tiragem 1:000 exemplares

ASSIGNATURAS
Portugal e Colonias

Anno E. 1,20 (1200)
Estrangeiro E. 2 (2000)
Numero avulso 3 centavos (30)
Anuncios preços convencioneados

ODIO DE VILOES

Continua a produzir os seus effeitos o fermento pestilencial lançado por mãos traçoceiras na politica indigena, com o fim de acirrar odios, despertar as paixões e alterar os espiritos.

Continua a produzir os seus effeitos, aumentando naturaes descontentamentos e ferindo profundamente a consciencia dos homens de bem que não querem submeter-se aos loucos intentos dos cínicos e larvados perturbadores da ordem e da paz.

Até onde se extenderão esses descontentamentos, até que ponto pode revoltar-se a consciencia dos que soffrem com a infamissima vilania, não o podemos nós prever com precisão.

Mas o que é logico suppor, o que é desnecessario accentuar, é que os animos se revoltam, perdendo a serenidade de que sempre se revestiram perante outros acontecimentos não menos graves, mas que não tinham tido o condão de vexar o amor proprio de um partido inteiro, que se sente amesquinhado e aviltado com a torpeza reles de que lançaram mão os seus adversarios!

São justos os clamores que ahi vão, ninguem pode nega-lo, e justos são, pois, os desabafo e quiçá as desafrontas que esses clamores traduzem.

Ninguem pode furtar-se á repugnancia invencivel de crer como verdadeiro um facto que infelizmente não tardará em tornar-se realisavel.

Uma nuvem de lama infecta e tenebrosa escurece os nossos horisontes, carregada das espessas brumas da maledicencia e da traição, negra como a visão do martirio, repelente como a asquerosidade da infamia. Baixa sobre as nossas cabeças vertiginosamente, ameaçando toca-las, como os labios de Judas, com um osculo diabolico e esbrazeante saído das fornalhas de Vulcano.

E' muita coragem olha-la de frente, sem que as faces se não contraíam n'um mixto infernal e desesperado de tedio e pavor. E á maneira que se avizinha de nós, revolta as mais intimas fibras de quem sente a magica influencia da sua aproximação.

E' que essa nuvem de lama a todos asphixia e emporcalha, a todos repugna e affronta.

Só essas almas vis, a quem a luz do dia afflige e retrae, procuram na sombra escura executar os seus miseraveis planos de exterminio contra os que levam vida descoberta, sem odios e sem macula. Só essas toupeiras, gangrenadas pela podridão das suas mazelas, vão lançando puz, envenenando o caminho e o ambiente d'aquelles que pisam descuidados a estrada da virtude e da honra. E esses, os corruptos, os sordidos ladrões da liberdade alheia, folgam quando mais se aperta o cerco tenebroso da desgraça, quando mais se approxima o momento de estalar, tumultuosa e irreductivel, a tempestade devastadora e cruel.

Folgam e vão mais alem: ateiam obstinadamente a fogueira dos odios e da maldade, revolvem com sanha indomavel a chaga aberta pelo acicate das suas intrigas venenosas, rasgando-a mais e mais, até contamina-la de acerbos desesperos, precursores da loucura tragica de que são susceptiveis as paixões.

E para mais vergarem ao peso da infamia os espiritos revoltos, atiram-lhes a sarcastica insinuação de cobardes, rindo da sua tristeza e amargura emquanto esperam pela hora de justiça.

Elles, os hypocritas, os amigos do alheio, que ainda hontem rastejavam vilmente a pedir misericordia, erguem agora o rosto alvar, arvorados em vingadores!

Mas que vingança pedem os miseraveis contra nós?

Quaes foram as offensas recebidas? Que impulso de justiça os move? — Ah! já nos esquecíamos de que publicamente provamos que eram ladrões, que á custa do

povo fizeram fortunas! Foi certo. Eis o que motiva a sua vingança. Dissemos que eram assassinos, que eram uns tarados, uns bandidos, que eram uns escrocs e uns traidores!

Foi verdade; dissemo-lo e provámo-lo, e não fomos só nós. Já outros o haviam dito e repetido, e hoje... apertam-lhes a mão!

Mas quem não tiver escrupulos que se chegue a elles, que nós jamais o faremos com a mão estendida...



E' bem feito!

Segundo nos consta, o sr. dr. José Delgado da Silva Ribeiro, notario e advogado n'esta comarca, vae querelar de certo *pasquim* que se lembrou de vir a publico com umas *baboseiradas*, a proposito do ultimo julgamento em que s. ex.ª defendeu uns reus.

A ser verdade, só temos que aplaudir o gesto do illustre advogado que está alto de mais para que qualquer moleiro lhe *enfarinhe* as botas...

E' bem feito!

“O Povo,”

Ora valha-nos Deus com tanto *rabiscador*!...

Ha tempo lemos no «Povo», irudito semanario que se publica na capital, umas espirituosas correspondencias de Figueiró que eram escritas com graça inofensiva e, com franquesa, denunciavam uma certa habilidade do seu auctor.

Porem, ultimamente, essas correspondencias perderam de todo a pilheria e até cremos que tem sahido estropiadas.

O caso é que a do ultimo numero não tem graça nem verdade e antes não deveria ser publicada.

Ignoramos quem seja o auctor da correspondencia referida, mas se é pessoa affecta á politica democratica, como cremos, será bom que escreva com prudencia para que outros não tenham de assumir a responsabilidade da sua prosa.

Bem basta o que basta.

O tal grupo

Continuam a correr em todas as direções desencontrados boatos acerca da creação de um novo grupo democratico em Figueiró.

Esses boatos, partindo dos evolucionistas locais, têm simplesmente em mira evitar que o nosso grupo aumente o numero dos seus correligionarios, estabelecendo ao mesmo tempo a confusão e a duvida sobre quem dirige aqui a politica democratica.

Limitamo-nos a desmentir o boato por inviavel e accentuarmos, mais uma vez, que quem dirige a politica democratica é a comissão municipal repu-

blicana de accordo com as commissões parochiaes.

Temos documentos em nosso poder para provar o que deixamos dito e um até de pessoa cujo nome tanto se apregoa para fazer acreditar aos *ingenuos*, que seremos desprezados.

Se for preciso, publica-los-hemos.

“O Revolucionario,”

No seu ultimo numero, refere-se a nós este nosso prezado collega da capital, que tem por director o antigo republicano e illustre professor Adriaõ Castanheira.

Olhe, collega: cada um lamenta os seus males, e os nossos não são poucos nem pequenos.

O artigo que leu não se refere ao Camacho, mas sim a alguns que, dizendo-se correligionarios d'elle, querem continuar á custa de crimes e de infamias o *regabofe* dos tempos da *ominosa*. Não são *piadas*, são verdades.

E andámos nós tanto tempo a trabalhar, para isto... Contos largos.

A ponte.

Dissemos aqui ha mezes que o governo ia mandar construir a projectada ponte sobre o *Zezeze*, pondo em communicação esta terra com a Certã e Sernache, melhoramento este que os povos de toda esta região tem de agradecer ao nosso Partido.

A principio ninguem acreditou em que a ponte seria construida, mas como os jornaes de Lisboa disseram o outro dia que o illustre ministro do Fomento ia ordenar os trabalhos, foi o sufficiente para que o sr. Serra se quizesse enfeitar com as pennas de pavão, ordenando á sua imprensa que noticiasse que s. ex.ª se puzera á disposição do sr. dr. Abilio Marçal para esse fim!... Sem commentarios.

No laço...

O sr. dr. Pereira Barata, inspector do circulo escolar de Ancião, foi na ultima sexta feira a Campello verificar por seus proprios olhos se a escola primaria official estava funcionando.

Como era dia sanctificado, é claro que estava fechada e o respectivo professor andava no exercicio das suas funções sacerdotaes a dizer as missas do costume.

Pelo que se vê, o dr. Barata quiz *caçar* o professor fóra da escola e para isso foi de surpresa a Campello, não dando por mal empregado o tempo que perdeu por aquelles montes e valles.

Resta agora ver o que o inspector diz ao professor e o que o professor diz ao inspector...

Naturalmente apertam-se as mãos n'um *fraternal abraço evolucionista*! E' lá com elles.

Administrador do concelho

Ao que nos consta, o sr. administrador do concelho tenciona abandonar por algum tempo o seu logar, afim de tratar de alguns assumptos que exigem a sua presença fóra do concelho.

Enquanto não regressar ao exercicio d'essas funções, será substituido por pessoa de sua inteira confiança que para esse fim será nomeada.

O sr. administrador sae porque assim o deseja e não por imposições de ninguem. Necessita de retomar por algum tempo a sua liberdade de acção e assim o communicou á comissão municipal republicana, para os devidos effeitos.

Ahi fica o aviso a certos pretendentes...

OS CACETEIROS

Já deram entrada na cadeia os «caceteiros» que ha dias foram condemnados no tribunal da comarca por terem, em 18 de dezembro de 1910, posto a villa em estado de sitio, dando morras á Republica.

Os infelizes que estão espiando a pena que lhes foi imposta devem a estas horas ter considerado que andaram mal em satisfazer os desejos d'aquelles que lhes *encomendaram as arruaças*, pondo-se a salvo na hora do perigo.

Sim, porque, em boa verdade, é justo que se diga que só foram chamados ao banco dos reus aquelles que menos culpa tinham nos acontecimentos.

Os grandes, os *taludos*, esses alijaram a responsabilidade para cima dos pequenos.

E' triste, mas é verdade.

Joaquim Miguel de Carvalho

Está ha alguns dias n'esta villa o nosso estimado amigo sr. Joaquim Miguel de Carvalho, que ultimamente fixou residencia em Coimbra.

Interesses locais

Os nossos leitores que conhecem esta região, sabem que ha muitos annos, existem em construcção as estradas que hão de ligar os visinhos concelhos de Figueiró e Certã.

Estas estradas, tanto d'um lado como do outro, acham-se quasi chegadas ao seu termo, e assim permanecem ha muito, sem que tenha sido possivel obter a sua conclusão.

Não pequenos esforços se tem desenvolvido para a obter.

Tanto do lado de Figueiró como do nosso concelho, varias representações tem subido aos poderes superiores, fazendo lhes ver quanta vantagem, para o desenvolvimento da riqueza dos dois concelhos, adviria da sua ligação pela projectada via, que, ao mesmo tempo, representa a ligação facil da Beira Baixa com o districto de Leiria e o acesso rapi-

do e económico para o norte do paiz. Durante muitos annos, essa estrada representou a mais cara aspiração dos dois conceitos, até que, mercê de constantes desillusões, os seus homens desanimaram de chegar a ver que lhes fosse dada satisfação a essa tão justa reclamação.

Pois, agora, parece que vai ter, em fim, realisação essa obra d'uma tão palpavel necessidade, devido á boa vontade, energia e dedicado interesse dos nossos representantes parlamentares.

Ha poucos dias ainda, o illustre deputado e nosso presado amigo, sr. Americo Olavo, conferenciou com sr. ministro do fomento, instando pela urgente conclusão d'essa estrada, incluindo a construcção da ponte sobre o Zezere, cuja despeza está orçada em 20 contos de reis.

O sr. ministro, depois de se compenetrar da justiça do pedido e da necessidade real do melhoramento de ha muito reclamado, attendeu o pedido do illustre deputado, constando que, muito em breve, se darão começo ás obras já projectadas.

E' certamente esta uma das noticias que, com mais prazer, transmittimos aos nossos leitores, todos, amigos dos legitimos interesses do nosso concelho, que vê, com tristeza, ser a deficiencia dos meios de comunicação, o principal impedimento para atingir o grau de prosperidade, a que tem direito pela sua riqueza natural e espirito de trabalho dos seus habitantes.

Não ha duvida de que, com essa estrada, os seus meios de comunicação, melhoram muito, e que ella virá contribuir fortemente para o seu desenvolvimento material.

(Do n.º 131 da «Voz do Povo», da Certã.)

José Manoel Godinho

No ultimo domingo regressou de Lisboa, o nosso amigo sr. José Manoel Godinho, d'este villa.

EXCURÇÃO

Consta-nos que no proximo domingo, será esta villa visitada por um numeroso grupo de cavalheiros e senhoras de Coimbra, das relações do nosso amigo sr. Dr. Juvenal Quaresma Paiva.

Os illustres excursionistas chegam a esta villa de manhã, segundo para Pedrogam Grande, indo almoçar nas margens do Cabril. O jantar terá lugar na Quinta do M nhoto, propriedade do nosso amigo sr. João Lopes de Paiva e Silva, abastado proprietario n'esta villa.

Despedidas

Sebastião Alves Bizarra e seu filho Alberto Alves Bizarra, do Carregal Fundeiro, tendo que retirar para S. Paulo, e não podendo despedir-se de todos os seus amigos, como era seu desejo, fazem-no por este meio e offercem o seu prestimo n'aquella cidade, na rua Peixoto Gamide, 33.

AGRADECIMENTO

Padre Sergio dos Reis, parochio do Coentral, e actualmente residente em Coimbra, Estrada da Beira, 8, vem por este meio patentear o seu agradecimento para com todas as pessoas, que directa ou indirectamente se interessaram pela saude de sua madrinha Engracia de Jesus do Amaral, que foi do logar do Fontão Cimeiro, freguezia de Campello, durante a doenca que a acommetteu e a que succumbiu no dia 26 do proximo abril; e bem assim aquellas que se dignaram acompanhá-la á sua ultima morada.

Os ex.^{mos} srs. Padre Eduardo Ferreira do Amaral e José Ferreira do Amaral (e familia), de Lisboa, encarregam-me de juntar ao meu o seu agradecimento.

Queremos e é dever nosso especialisar o mesmo agradecimento para com os ex.^{mos} srs. dr. Francisco David, de Castanheira de Pera, padre José Rosa e José Martins Coimbra, de Campello, e Joaquim H. Varandas, de Alge, pelas suas attenções especiaes, que não vem para aqui enumerar, mas de que nos não esquecemos.

A todos, pois, o protesto do nosso reconhecimento sincero e indelevel.

Padre Sergio dos Reis

Estudantes

Depois de ter concluido com optimo resultado o primeiro anno dos Lyceus em Sernache do Bomjardim, já aqui se encontra o estudante Bertelim Simões da Silva, filho no nosso correligionario e amigo sr. José Simões da Silva, proprietario e Presidente da Commissão Parochial Administrativa d'esta villa.

Ao estudante e a seus paes as nossas felicitações.

Por virtude dos ultimos acontecimentos de Coimbra, tambem aqui se encontram os academicos srs. Antonio da Costa Agria e Arthur Nunes Agria.

No dia 1 do corrente seguiram para Lisboa, afim de embarcarem para S. Paulo, os nossos estimados amigos srs. Sebastião Alves Bizarra e seu filho Alberto Alves Bizarra, do Carregal Fundeiro. Acompanhava-os o nosso amigo e assignante sr. Marcolino Alves Thomaz, conceituado commerciante n'aquella cidade.

A todos desejamos feliz viagem e que em breve regressem á sua terra natal onde são estimados.

PREVENÇÃO

A firma Carreira & David, previne o publico de que no proximo dia 11 não fazem carreira de automovel de Thomar a Figueiró, nao havendo egualmente carreira no dia 13 de Figueiró a Payalvo.

A falta d'estas duas carreiras é devida a uma excursão que n'aquelles dias vão fazer com cavalheiros da Certã, continuando depois regularmente as carreiras conforme o costume até aqui seguido.

Da Covilhã, onde foi fazer compras de fazendas, regressou o nosso amigo sr. Joaquim Ferreira, commerciante n'esta villa.

José Malhõa

Retirou para Lisboa, d'onde segue para Paris a visitar o Salon, o sr. José Malhõa.

O laureado artista tenciona regressar a Figueiró brevemente para continuar os seus trabalhos.

Marcolino Alves Thomaz

Vem por este meio despedir-se de todos os seus amigos e mais pessoas das suas relações, agradecendo a todos a prova de estima que lhe dispensaram durante a sua estada no Carregal Fundeiro, offerecendo o seu limitado prestimo em S. Paulo, na rua Peixoto Gamide, 33 á Bella Vista.



Respiração oxoterica

Haja em vista a respiração. A natureza forneceu-nos um apparelho em que alternativamente deve haver a saída e a entrada do ar, o primeiro impuro, o segundo restaurador.

Ensinou porém o homem a respirar bem?

Quem por profissão lida constantemente com os fenomenos vitaes, analisando-os, perscrutando-os, sem a menor hesitação affirma immediatamente que não.

Na lide medica bem raro é a classe que mais abundia na população hospitalar.

E dentre os que sabem respirar ritmicamente, pausadamente, enchendo bem o pulmão de oxigenio, expellindo o mais completamente possível o ar impuro, na respiração natural, a grande maioria

fa-lo porque a intelligencia do homem já interviu sobre o que a natureza permitira que corresse á revelia.

Sim, com effeito o apparelho pulmonar funciona sem que tenhamos de preocupar-nos com elle.

Mas se funciona assim, saibamos que podemos tambem actuar sobre elle pela nossa vontade.

Podemos, voluntariamente dilatar o peito e, augmentando por conseguinte a capacidade toracica, ampliando d'este modo o mais possivel cada alvéolo pulmonar, fazer nelle entrar mais ar, que nas respirações habituaes.

Augmentamos d'esta maneira a riqueza do sangue em oxigenio e permittimos-lhe desembaraçar-se d'um modo completo, do seu acido carbonico e dos seus outros residuos volateis.

Continua)

Estiveram n'esta villa os nossos amigos e assignantes srs. Jesuino Simões Ladeira, dos Corticinhos, Januario Dias Coelho e João Dias Coelho, das Varzeas; Possidonio Marques, de Aguda; e Eduardo Dias de Carvalho, de Villa Facaia.

Justiniano C. Affonso

Esteve n'esta villa em serviço da Companhia Singer, este nosso amigo.

Manual do Viajante

«Está muito adeantada a 4.ª edição d'este interessante livro, do qual as edições anteriores se teem exgotado com uma rapidez notavel no nosso mercado. Esta edição será em portuguez e não se pode mesmo empregar a respeito d'ella a palavra consagrada: «interessante revista» porque o livro é completamente refundido e completado, tendo-se o seu auctor, o nosso estimado collega *Mendonça e Costa*, dedicado á mais minuciosa averiguação historica, topographica e panoramica de todo o paiz, de forma a que o «Manual do Viajante» seja um completo repositorio de tudo que interessa a quem viaja e mesmo aos que queiram saber qualquer detalhe sobre todo o paiz.

Todas as cidades e villas, cabeças de concelho, todos os logares ainda os mais modestos que tenham algo de interessante, todas as aguas mineraes, todas as curiosidades figuram no «Manual» que alem d'isso, trará excellentes mappas do paiz, plantas das cidades e dos seus arredores,

a cores, dos principaes museus e dos conventos de Thomar e Batalha, etc. Contera tambem uma pequena secção d'annuncios.

E' um trabalho completo que representa um bom serviço ao paiz.

A edição do «Manual» estará prompta no meado de junho.

Varias entidade officiaes teem auxiliado, com os seus informes o auctor do livro, entre os quaes se destacam a Repartição do Turismo e quasi todos os Srs. administradores de concelhos do paiz, que teem enviado esclarecimentos sobre hoteis, etc.»

Estiveram hontem n'esta villa os nossos assignantes srs. João Domingues Rosa e Francisco Rodrigues, da Moita; José Henriques Fernandes, do Carregal Cimeiro; e João Coelho de Carvalho, da Castanheira de Pera.

Carta de Pedrogam

N'esta semana tem sido assumpto de conversa, o facto de certas «criaturas do Sr. Antonio Zé, terem desrespeitado a auctoridade, ameaçando-a, desobedecendo e até praticando-se aggressões de pouca importancia é verdade, mas que agravam o procedimento d'esses criminosos.

Na verdade que, sendo como é, Antonio Jacintho David, actual administrador do concelho, um homem de respeito, de alta consideração e portanto merecedor de todos os respetos, não deviam «taes creaturas», aproveitar a «benevolencia» com que a todos tem tratado e sabido manter a ordem d'entro da razão e justiça, para o desobedecerem sem o minimo respeito pela lei e auctoridade que representa.

Não queremos entrar em apreciações, porque o caso está ao que nos consta, entregue á justiça e esta saberá, perante as provas, manter e fazer respeitar as auctoridades.

PRELO EM BOM USO

Vende-se um prelo moderno, com pouco uso e muito aperfeiçoado. Tira 200 exemplares por hora, podendo d'uma só vez meter-se na machina 50 exemplares.

Dirigir a José Miguel Fernandes David.

Figueiró dos Vinhos.

Notas alegres

Um arranjinho desmanchado

Sabe que mais, seu frei Amnetico, vossa paternidade já não serve para nada, nem sequer protege os amigos.

Assim dizia o bom Serapião, foreiro da ordem, para frei Amnetico que, na secretaria do convento folheava um enorme infolio, enquanto frei Tabellas escrevia nervosamente uma carta para frei Jeronymo do Menino Deus.

—Que está você para ahi a cantar? voltou frei Amnetico, fechando o livro com ares de aborrecido.

—Estou a dizer que vossa reverencia já se não importa com os seus foreiros e que n'aquelle caso da agua não nos soube defender, e...

—Agua?! amigo Serapião, interrompeu frei Amnetico, agua... diga-me se essa agua será capaz de mover uma turbina capaz de desenvolver uma força effectiva de quarenta cavallos e de nos dar em alta tensão, 2:500 volts e uma corrente de 150 Ampéres.

—Amparado precisava vossa paternidade, mas era por pessoa que tivesse juizo e o soubesse conduzir, voltou um tanto irritado o Serapião.

—O' amigo, não insulte, que o caso não é para tal... porque se soubesse que essa força nos dava para cento e cincoenta lampadas...

—Alapado está o senhor n'esse logar de abbade e já se não importa com os amigos.

—Não vale zangar, amigo Serapião, disse do seu canto frei Tabellas, olhe que fizemos tudo para lhe sermos agradaveis e se não fosse o bando negro nós...

—Cantigas, frei Tabellas, cantigas, atalhou o Serapião, o sr. também não soube defender-se contra elles apesar de estar com a pena na mão.

—Não seja injusto, Serapião, eu ainda escrevi algumas palavras a ver se entalava os outros, mas o diabo das testemunhas atrapalharam-me, de sorte que não pude fazer nada.

—Eu... pela minha parte, disse por sua vez frei Amnetico, ainda quiz obrigar um dos rendeiros a dizer que sim, mas o Serapião bem viu que me não deixaram.

—O que eu vejo é que quem perdeu fui eu, accrescentou o Serapião, que queria pregar a partida ao tal fulano, e que afinal fiquei a fazer cruces na bocca!...

Raios partam o bando negro

—Amen, disse da porta uma voz, ao mesmo tempo que entrava na cella a figura grutesca de frei Brutamontes.

—Olhe, amigo Serapião, se me promette arranjar agua para a alta tensão...

—Sabe que mais, frei Amnetico, não estou para o aturar. Tão bom é você como o bando negro.

—Não diga asneiras, bradou frei Brutamontes, quando não...

—Quando não o que? perguntou o Serapião.

—Faço-lhe isto, disse frei Brutamontes, o qual pondo as mãos no chão disparou uma panelha de coices que por um triz não acertou no pobre Serapião

que fugiu apressado da secretaria dizendo consigo:

—Vá lá a gente fiar-se n'uma canalha semelhante!

Alphéo.

AS MÃES

**O que são microbios
O que é a infecção**

O DESMAMAR

Indicaremos porem que, enquanto se não consulta o medico, o remedio é a substituição de uma, duas ou tres mamadas, por colheres de agua fervida, ou agua de Vidago, assucarada o bastante para a criança a tomar.

Mas se as feses são abundantes e verdes, impõe-se a intervenção immediata do medico, pois é signal de que a sua vida corre perigo.

Em estado de saude, as urinas não tem cor nem cheiro. Se tingiram as roupas e tiverem um certo cheiro acre, a criança precisa tratamento.

A PESAGEM

Um indicio importantissimo do estado de saude da criança é o peso. Se o peso vai sempre augmentado é sinal de saude.

Se pelo contrario o peso estaciona ou diminui é sinal de doerça ou alimentação insufficiente.

Como se vê a pesagem da criança é importantissima.

A mãe que deseje avaliar rigorosamente o estado de seus filhos, deve pesal-o em epochas fixas.

A criança que ao nascer pesa em media tres kilos, perde nos tres primeiros dias de vida 100 a 200 grammas, que recupera no fim da semana.

(Continua).

Regressaram de Lisboa ao Carregal Cimeiro os nossos amigos srs. Joaquim Fernandes Dias e Vicente Fernandes Henriques, do Carregal Cimeiro.

De regresso de S. Paulo, vimos hontem n'esta villa o sr. Manoel Marques, sua esposa e filhos, que seguiram para o Carregal, onde fixou residencia.

Os nossos cumprimentos.

Madeira de castanho para fundagem de vazilhame

Vende Manoel Nunes Laia Villa Facaia — Nodeirinho.

Ayres Mesquita

Retirou para Pombal, seguindo d'ali para Lisboa onde vai fixar residencia por algum tempo e dedicar-se á pintura, o nosso amigo sr. Ayres Mesquita.

Dr. Antonio Bebiano Correia

A seu pedido foi exonerado do logar de sub-delegado do Procurador da Republica n'esta comarca, o nosso amigo sr. Antonio Bebiano Correia.

Sentimos que s. ex.^a não continuasse n'este cargo para o que lhe não faltavam aptidões.

Dr. Juvenal Paiva

Com pouca demora esteve n'esta villa a visitar sua familia o nosso amigo sr. dr. Juvenal Quaresma Paiva.

Domingos Dias Guimarães

Regressou hontem da capital onde se demorou apenas um dia, este nosso amigo.

Reconhecimento de commissões

O Directorio do Partido Republicano Portuguez enviou hontem á Comissão Municipal Republicana, ao Centro Democratico Dr. Affonso Costa e á Redacção do nosso semanar, o reconhecimento d'estas collectividades, que é representado por um bello quadro com a effigie da republica.

Antonio Bebiano Correia

ADVOCADO

Figueiró dos Vinhos

EDITAL

Eduardo Simões d'Almeida, Provedor da Misericordia de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico que a reunião dos irmãos, d'esta Irmandade em assembleia geral, que se devia effectuar hoje na sala das sessões d'esta corporação, para o fim de regular a forma de prehencher as vagas dos irmãos ausentes para fóra d'esta freguezia, não se effectuou, por falta de maioria, devendo nos termos do art. 13 do compromisso, effectuar-se no domingo proximo pelas 11 horas.

E para constar se passaram editaes d'igual theor que vão ser affixados nos logares publicos do costume.

E eu, Abilio David dos Reis, Secretario o escrevi.

Figueiró dos Vinhos, 1 de jjunho de 1913.

O Provedor,

Eduardo Simões d'Almeida

Nunes & C.^a

32, LARGO DA FEIRA, 34
Coimbra

Telephone n.º 233

Candieiros nacionaes e estrangeiros, para electricidade, gaz, acetylene e petroleo.

Accessorios e tubos de ferro. Tubos de chumbo e latão, Mangueiras e tubos de borracha, Borracha em prancha para calçado, artigos e accessorios industriaes.

Louças sanitarias, Instalações electricas e para raios, Instalações para acetylene, Canalisações para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Deposito de carboreto, Trabalhos mechanicos.

Vidraça e espelhos
Louça domestica, vidros e filtros.

Executam-se todos estes trabalhos, dentro ou fóra da cidade Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Representante — Manoel Dias Baeta, a quem podem ser feitos todos os pedidos — Figueiró dos Vinhos.

CHEGARAM

Zephires inglezes, cassas e tecidos brancos o que ha de maior novidade, recebidos directamente do Estrangeiro.

Preços sem competencia. Pedir amostras ao

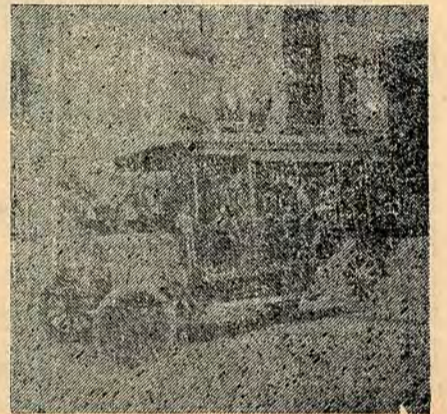
«BARATEIRO DO POVO»

O proprietario,

José Miguel F. Davip

Carreira de automovel

Entre Figueiró a Payalvo e viceversa e de Payalvo á Certá, cujo horario é o seguinte:



CARREIRA DE FIGUEIRO

Todas as segundas e sextas feiras parte de Figueiró ás 3 da tarde, levando passageiros para a estação de Payalvo para os comboios da noite que seguem para Lisboa, de Payalvo parte ás quartas e domingos logo que chegue o comboio correio de Lisboa, chegando a Figueiró ás 5 horas

Os preços são os seguintes:
De Figueiró a Payalvo 1.500 reis.

CARREIRA DE PAYALVO A CERTÁ

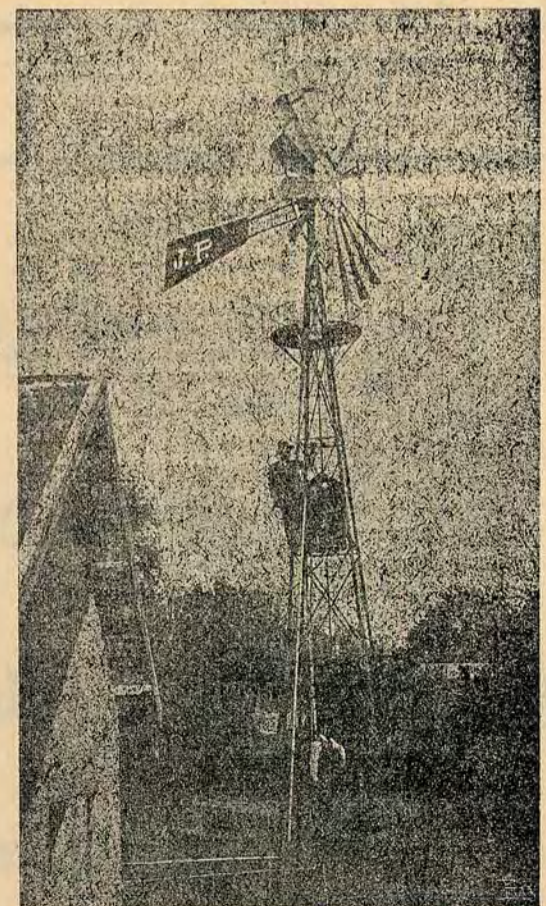
Sae de Payalvo todas as terças e sabbados á chegada dos comboios da madrugada, chegando á Certá ás 5 horas e volta no mesmo dia para Payalvo para os comboios da noite.

Os preços d'esta carreira são de Payalvo a Ferreira do Zezere 800 reis; a Sernache 1.400 reis e á Certá 1.600 reis.

Este automovel recebe todas as bagagens dos passageiros tendo cada um direito a 15 kilos gratis e tem logares para 18 passageiros.

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato



Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moínhos de irrigação.

Este novo systema de extrair agua dos pozos garante a sua pureza para o consumo

Inventor e constructor -- Jeronymo Rodrigues Pinhão
Figueiró dos Vinhos

O BARATEIRO DO POVO

E' O ESTABELECIMENTO QUE MAIOR SORTIDO TEM E QUE MAIS BARATO VENDE

Grande redução de preços em todas as fazendas de INVERNO para dar logar ás grandes NOVIDADES DE VERÃO, que dia a dia esta casa está recebendo.

O proprietário, **JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID**

FIGUEIRO DOS VINHOS

MACHINAS SINGER
A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAIS

A ROUPA QUE VESTE A
HUMANIDADE
FOI COSIDA COM A
MACHINA
SINGER



A SUPREMACIA DA
MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta
annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONS-
TANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE
CINCOENTA ANNOS PARA MELHO-
RAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-
LHES QUANTOS APERFEIÇAMENTOS PODEM
SER DE UTILIDADE PRÁTICA



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades do

Paraguay



Representante em Figueiró
JOSE ANDRÉ BERLINDA

JOSE ANDRÉ BERLINDA

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO

Jose Albanoel Godinho

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Deposito de Phosphoros

CORRESPONDENTE:

CASAS BANCARIAS:

o Banco Commercial de Lisboa
» Nacional Ultramarino
» Alliança do Porto
» Economia Portugueza
» do Minho
» Lisboa & Acores e das

Credit Franco-Portugais
José Henriques Tosta & C.^a Lisboa
Silva, Beirão, Pinto & C.^a »
J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
Pinto da Fonseca & Irmão »
Borges & Irmão »

Cobrança de letras e saques sobre to-
das as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America
do Norte, etc.

Desconta cheques sobre todas as pra-
ças estrangeiras.

Compra libras, euro portuguez, notas e
dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida
publica, ações e obrigações de
Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios
Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliars
Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

Typographia União Figueiroense

Execução perfeita de todos os trabalhos

typographicos

Cartões de visita desde

o mais barato ao mais fino,

facturas e timbres

para o commercio

e industria

participações de casamento

e memorandums